

O IMPARCIAL

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO

Anno 3^o

REDACTORES: DIVERSOS.—

SANTA CATHARINA—

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

LAGES, 30 DE MAIO DE 1903

—BRAZIL

Num. 1

O IMPARCIAL

A Cadeia Municipal

Mais urgente cada vez, cada vez mais inadiavel se impoe a demolição completa desse proprio municipal que ameaça ruina e inspira o receio de vermol-o, de um instante para outro desmoronar-se totalmente.

Um dos *punctum saliens*, ou, com melhora de expressão um dos edificios que se nos antolham á vista logo ao transpormos as portas desta cidade, é sem duvida, esse casarão de aspecto lugubre e carancudo de que nos occupamos hoje.

Colocado no coração da cidade, no ponto para onde convergem as ruas principais e portanto na passagem obrigatória de quem aqui chega, elle esta allí desempenhando somente a missão desoladora de infiltrar no espirito dos nossos hospedes a primeira e mais dolorosa das impressões que se pode receber, ao penetrar, pela vez, primeira em uma cidade que goza dos fóros de civilizada e que é conhecida com centro commercial de uma zona tão grande quanto feraz, se bem que baldia dos recursos de desenvolvimento rapido e animado. Não ha duvida alguma que os prédios, quer publicos, quer particulares, por todos os lugares em que se agita uma população densa ou mesmo relativamente grande, estabelecem um estalão pelo qual, com segurança se pode afferir do grau de sua civilização, do estado commercial, industrial e até do desdobramento de seus recursos naturais.

Orá, Lages, posto que collocada no centro deste Estado, sem vias de comunicação faceis com a região marítima, para onde escoem-se os seus productos, gosando de uma fama regular pelas suas condições climatológicas e topographicas, conhecida e admirada, como de facto é, a prodigalidade com que a natureza dotou de recursos expontaneos e aptidões culturais o seu territorio, não é uma cidade decadente e muito menos está em estado apathico, pelo contrario, podendo-se antes dizer que está em estado embryonario, se desenvolvendo dia a

dia, quer pelo aumento da população, crescendo consequentemente o numero de casas, quer pela exploração de novas culturas a cuja tarefa patricios nossos estão mettendo hombros, com resultados supra-excellentes, quer pelo incremento que vae tomando a industria, com a emigração de italianos e alemães que, de algum tempo a esta parte, tem feito aqui o seu ponto de residência, quer, finalmente, como complemento logico do crescimento da industria e da exploração agricola, pelo promissor e benéfico movimento commercial que aqui vae se operando gradativamente. Avulta um bom numero de prédios, é verdade, construidos com condições de solidez, durabilidade e mesmo com gosto architectural moderno que nos impressionam suavemente o espirito e acalentam nos a alma, embalada pela convicção de que elles vão estabelecendo um benéfico e eficaz estímulo para a regeneração ou, com melhora de expressão, para a reforma predial de que tanto carece esta cidade.

Entre esse numero, por m, de bons edificios, é nos triste registrar, destaca-se, qual ponto negro em meio a tela primorosa de pintor consummado, numa divergencia lastimavel, esse asqueroso e esburacado casarão da cadeia pública. Como se não bastasse a má collocação que lhe deram os nossos primitivos administradores, sem a ante-visão facilmente aceitavel e manifesta de que futuramente a cadeia veria a ser um ponto dissonante no concerto das ruas e ficaria localizada em um lugar e momentaneamente inconveniente, como estamos vendo hoje, accresce a circumstancia feliz e quiza muito proposital de estar ameaçando ruina para assim attrahir a attenção dos poderes competentes a fim de operar-se a remoção della, reedificando-a em lugar competente e sanando esse mal que desconcerta as apreciações dos nossos hospedes, ao mesmo tempo que, e sobretudo, se dará provimento as reclamações justas do povo, executando uma medida de indiscutivel utilidade publica e rematado quilate, salvaguardando a

moral—social tanta vez allí espesinhada pelos boques representantes da força policial e em bem da hygiene urbana allí exposta a imminente perigo de alteração, pois, como, de visu, nos scientificamos, os aposentos interiores do edificio e as prisões estão tão imundas e tão nojentas ao ponto de sentir-se ao approximar-se dellas uma exhalação fetida e morbifica e um ar tão contaminado que chega a produzir seus efeitos perniciosos nos individuos allí sequestrados, pondo-os logo que nella penetram, na cama por longos dias como vimos na pessoa do idiota Bithencourt, allí mandado introduzir em dias do mez de Janeiro.

Não só estão em risco de vida os pobres ~~atunciados~~ que aguardam ~~o dia~~ de seguir para a capital e os presos que esperam pelo julgamento, essas exhalções miasmaticas, como, pelas condições de desvigiamento dos madeiros que sustentam o velho proprio, corroído da podridão, de um momento para outro poderemos vel-o desabar sobre as construções visinhas, levando-as de encontro pelo peso formidando das molles com que foi levantado.

Estamos em vespera de uma pavorosa catastrophe.

No emtanto sabemos que a respeitavel instituição maçônica «Luz Serrana» ja representou ao preclaro e patriótico governador do Estado, adduzindo os argumentos mais logicos e convincentes, sobre a necessidade absoluta da remoção desse edificio para lugar mais apropriado, attendendo assim as imposições da razão e do conhecimento da imminencia do perigo a que estamos expostos. Secundando o appello patriótico, justo e recto dessa instituição, pedimos, em bem do povo e da saúde publica, que S. S. o Exmo. Governador do Estado dê as providencias que o caso exige, afim de que essa obra não torne-se um verdadeiro trabalho de Santa Engracia.

O. Costa.



Festa Modesta

O nosso anniversario

A' 22, data em que commemoramos o segundo anno desta folha, foi, á noite, profusamente illuminada as nossas officinas.

Nellas compareceram então numerosos amigos nossos, que nos deram as felicitações por tão memoravel motivo para nós.

A's nove horas fomos surprehendidos com a visita da orchestra lageana, que também, nos felicitando, executou diversas peças, enthusiasmicamente.

O proprietario desta folha, sr. Castello Branco, então, agradeceu a todos aquella significativa visita, dizendo que si ha glorias ao *Imparcial*, essas glorias não cabem só a

elle, mas também aos valiosissimos concursos que lhes tem dispensado os srs. Thiago de Castro, Octacilio Costa, Sebastião Gilberto, Dimas Ribeiro e Gentil Vieira, além do apoio que o povo lhe tem dado durante dous annos de luctas.

Seguiram-se diversos brindes ao *Imparcial*, proferidos pelos srs. Drs. Americo Rabello e Jorge Bleyer, major Luiz d'Acampora, Maximiliano Batalha, Baptista Junior e Antonio Henriques, pela Região Serrana e outros mais que nos falta á memoria.

De quando em vez, entre vivas, executava a orchestra lindas peças.

Conhecendo talvez as condições pouco lisongeiras de nossa empresa, muitos amigos, voluntariamente, nos presentearam com diversas duzias de garrafas de cerveja e muitas girandolas, que soltavam-se á os ares.

No dia 23, pela manhã, o sr. major d'Acampora veio á nossa redacção, afim de nos presentear com a quantia sufficiente para a compra de dous fardos de papel para impressão, quantia subscripta, também expontaneamente, por diversos amigos.

E é a todas essas provas de sincero apoio, franco e captivante, que registamos aqui os

promettendo continuar na batalha a que nos propozemos— tudo pela Liberdade.

Registrámos também aqui, cheios da mais viva satisfação, o delicado cartão que recebemos por motivo do nosso aniversário:

«*Sur. José Castello:*

Oscar Castilho, Engenheiro Agrônomo, felicita-vos pela data que commemora hoje a vossa folha. *Lages,*

2 São Paulo 115

Sexta-feira:

22 de Maio 1902.

O IMPARCIAL

Completo ante-hontem deus annos de existencia o nosso illustre collega—O Imparcial—do qual é proprietario o sr. José Castello Branco.

Por esse motivo a Região Serrana, dirige ao sympathico organ da imprensa local as mais cordiaes saudações.

O nosso collega de *O Imparcial* foi alvo de uma manifestação de apreço no dia do seu anniversario, 22 do corrente.

A noite, illuminado o predio onde funciona a sua typographia e redacção, numerosas pessoas foram levar os seus cumprimentos ao collega que offereceu-lhes um copo d'agua.

Ao estrugir de foguetes e ao som da musica foram-lhe levantadas muitas saudações, pelo que d'aqui o felicitamos.

Da Região Serrana.

ANNIVERSARIOS

A' 22 do mez fiado, completou mais um anno de idade o nosso amigo Ernesto Baptista de Goss, digno escrivão de orphãos desta comarca.

Por esse motivo o bondoso moço offereceu a seus amigos uma ceia, em que diversos cavallheiros brindaram ao festejado e sua exma. familia.

A' 23, o varão de nosso amigo Abilio Carvalho, o pequeno João de Deus, completou dois annos.

Depois de amanhã, faz annos o pequeno Alcides, filho de nosso amigo tenente coronel Affonso Ribeiro.

No dia 3 de Junho proximo, colhe mais um anno o primogenito do sr. capitão José Lino Muniz.

Por motivo do anniversario natalicio do illustre catharinense, padre Manfredo Leite, *A Verdade* de Florianopolis estampou seu retrato no numero 17.

Parabemdamos ao illustre sacerdote, porque é um padre brasileiro e muito distincto.

Com dona Olinda Alves Rodrigues, consorciou-se no dia

24 o sr. João Aivim Lourenço, servindo de testemunhas no acto civil os srs. major José Cidade e José Lourenço Rodrigues.

Remittido pela nosso amigo Cel. stino Borio, residente em Paranaíba, recebemos tres numeros da importante revista de Buenos-Ayres, *Cabras y Caratas*.

Como tem feito nos ultimos dois annos, a Loja Luz Serrana desta cidade commemorará dignamente o seu padroeiro São João.

Pedimos desculpas aos nossos assignantes por sahir nossa folha com pouca margem.

Pois já fizemos pedido de papel apropriado.

TELEGRAMMAS

Rio 12.

—O capitulo da Ordem dos Benedictinos, ultimamente realisado, destituiu Fr. João Merces Ramos do cargo de abbade do Mosteiro de S. Bento, elegendo, para substituil-o, Fr. Transfiguração.

Em virtude dessa investidura, Fr. Transfiguração requerem a entrega do Mosteiro.

O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, deferindo a petição, ordenou a entrega do Mosteiro.

—Rebentou em Oruro uma revolução, com o intuito de destituir o presidente Pando, do Acre.

—Foi aclamado presidente da Bolivia o general Alonso, que ha annos, foi deposto pelo general Pando.

—E' chefe do movimento revolucionario o ex-ministro boliviano no Brazil, Paraviccini.

—A revolução alastra-se por Sucre, Potosi e Cochamba.

(Eis a razão porque o general Pando solicitou permissão ao nosso governo para descer pelo Rio Amazonas.)

—33ª batalhão de infantaria recebeu ordem affim de seguir no primeiro vapor, para o Acre.

Rio 14.

Affim de cumprir o mandado que expedio em favor do novo abbade do Mosteiro de S. Bento, o Dr. Juiz Seccional requisitou o auxilio da força federal.

Por occasião da posse de Fr. Transfiguração deram-se graves disturbios.

O povo invadiu o Mosteiro, sendo, porem, d'alli expulso pela força do exercito que o esta guarnecendo affim de garantir o contra os excessos da populaça.

—O governo prohibio os meetings que estavam convocados.

—Reina, entretanto, completa calma em todos os espiritos.

RAULIVEIRA

Segundo declaração feita ao commercio, em jornaes da capital, pela viuva do finado Ovidio de Oliveira, o activo e passivo da firma Raulino Horn & Oliveira passou a cargo do socio sobrevivente Raulino Horn, retirando-se, paga e satisfeita de seu quinhão, a viuva do socio Ovidio.

CLUB 1º DE JULHO

A pedido do respectivo presidente, convidamos aos srs. socios, com suas exmas. familias, para a partida dansante que terá lugar hoje, si o tempo permittir, nos salões dessa prospera associação.

«O COMMERCIO»

Folgamos em noticiar o apparecimento desse sympathico collega na Laguna, cujo formato e materia promete uma longa vida, o que desejamos.

Falleceu o notavel brasileiro Valentim de Magalhães.

Segundo o «Correio da Tarde», o deputado federal Alfredo Varella fugiu com uma senhora casada pertencente á alta aristocracia do Rio.

O deputado Varella tambem é casado.

Para passarem o inverno n'esta cidade, vieram tambem de suas fazendas, com suas exmas familias, nossos amigos capitães José de Oliveira Ramos e Firmino Rosa.

—Esteve gravemente enfermo, achando-se restabelecido, nosso amigo Jorge Arruda.

—Acha-se tambem enferma a exma. esposa de nosso amigo major José Cidade.

—A gentil Mina, filha de nosso amigo Martinho Nerbass, tambem guardou o leito por alguns dias.

—Com o nascimento de mais um filhinho, guardou o leito a exma. esposa de nosso amigo José Moreira da Silva.

Acham-se em viagem para o littoral, nossos amigos Theodoro Antunes e Antonio Ignacio da Cruz.

Sabemos que a banda musical de nosso amigo Lourenço Baptista Junior acha-se dissolvida, devido á completa inutilidade do respectivo instrumental.

Só poderá funcionar a orchestra.

E' digno de lastima para a nossa sociedade esse facto, por-

que, a não dar-se uma providencia, ficaremos sem uma banda de musica que se possa ouvir em occasiões precisas.

Nos anima, porem, o facto de possuir o Club Primeiro de Julho um novo instrumental, e esperamos assim, interpretando os fins patrioticos da directoria ou da associação, que entrará n'um accordo razoavel, aliás tão necessario para nossa terra, onde estamos habituados com a fiel execução da sublime arte de Carlos Gomes.

Durante os dias 22 e 23 realisaram-se no Painel diversas corridas.

—Tem obtido melhora de seus incomodos o nosso bom amigo Anacleto Baptista Junior.

—Estiveram gravemente enfermas, com risco de vida, as exmas. esposas de nossos amigos Euclides Ramos e capitão Hortencio Rosa, havendo porém grandes melhora.

—Acha-se em boas condições o estado sanitario de nosso velho amigo Lourenço Baptista.

Regressou do littoral nosso amigo Manoel Pereira Gomes.

SELLOS DO CORREIO

A Directoria geral dos Correios acaba de dirigir um apello aos nossos artistas, residentes ou não no Brazil, para a confecção de desenhos que reproduzam os principaes factos da historia patria, affim de substituir os actuaes sellos em circulação, cujas matrizes se acham estragadas.

Escreve-nos distincto cavallheiro residente em Caxias:

«Acaba de dar-se aqui o envenenamento de quatro pessoas, sogro e tres filhos do negociante desta praça, cidadão L. Pieruccini, pela ingestão de um vinho comprado ao colono Visional Alexandre. Graças aos promptos soccorros prestados pelo habil facultativo dr. Genaro Lanzara, não temos a lamentar a perda de tantas vidas preciosas.

Ha tempos escrevi uma serie de artigos, denunciando a existencia aqui de vinhos envenenados. Esses artigos foram publicados n' *O Progresso*, de Montenegro, e produziram algum affeito, pois que serviram para despertar a attenção da Directoria do Laboratorio de Analyses, que aliás, tem sabido cumprir com o seu dever.

Succede, porém, que para o consumo do municipio e de localidades proximas, onde não existe nenhuma fiscalisação, os fabricantes menos escrupulosos procuram de preferencia expor-

tar ou vender esses productos, que vão longe produzir os seus maleficos effeitos, onde nem medicos existe para classificar ou diagnosticar a molestia ou *causa mortis*.

Assim, agora que está terminada a fabricação do vinho no corrente anno, era o caso de vir algum competente analysal o nas fabricas, afim de despejar todo o que estiver envenenado. E' incrível que Caxias consuma uma quantidade de acido sulfurico e sulfato de cobre tal, que em cem annos, não consumira se não tivessse uma tal applicação.

Quando eu dei publicidade aos artigos alludidos, forneci ao mesmo tempo regras e preceitos a seguir-se na fabricação de bons vinhos.

Essas regras e preceitos que foram extrahidas de bons compendios de chimica industrial, foram desprezadas, para virem ao meu encontro com uma verrina nojenta firmada por certo e tantas calvagaduras, verrina essa em que se negou a existencia de vinhos falsificados, alias seguida de um attestado do actual intendente que affirmou sob a fé de seu compromisso que *todos os vinhos de Caxias eram fabricados de pura uva.*

GREMIO SERRANO

Sabemos que o nosso amigo Octacilio Costa, illustrado co-redactor desta folha resignou o cargo que exercia na directoria do Gremio Serrano, na qualidade de Vice-Presidente.

Conhecemos os dotes intellectuaes do distincto moço e o seu entusiasmo pelas letras, o que nos leva a crer que a associação perdeu um dos seus mais salientes membros e um ornamento de indiscutível valor.

Com destino á Urussanga e d'ahi á Florianopolis, seguiu no dia 27 o sr. major Luiz d'Acampora, pharmaceutico estabelecido n'esta cidade.

Pede-nos o nosso amigo Olavo Pereira dos Anjos, que em seu nome agradecemos ao rev. padre Rogério pela grande obra que praticou, resando voluntariamente uma missa por alma da filha d'aquelle nosso amigo, assim como agradece á todos que assistiram.

Fez annos no dia 24 nosso amigo Pedro José Correia.

RESTAURANTE durante a noite de hoje, estabelece Simeão Moritz:—gallinha assada e bem preparada, bons vinhos, cognac, vermouth, etc.

No dia 27 completou 86 annos de idade o velho conhecido Antonio Lecler.

Conforme disse elle, offereceu aos seus amigos Antonio Muniz, Martinho Nerbas e Manoel de Oliveira, um jantar, afim de ver si, festejando seu anniversario, depois da velho, a morte o procure.

Campos Novos

Mais ou menos, ás 10 horas da noite, de 20 do corrente, a população desta villa foi despertada por uma forte descarga, succedendo immediatamente um intenso clarão, annunciador de um incendio.

Baldados foram todos os recursos para obstar-se que a casa de negocio e de residencia do Snr. Vidal Thibes fosse reduzida a cinzas.

Infelizmente, em poucos minutos, uma enorme fogueira, terrivel e assombrosa, crepitava na praça major Alencar, o povo assistia pevaroso a esse espetaculo imponente e contristador.

Uma imprudencia deu lugar a este sinistro, que, felizmente não trouxe a perda de vida de pessoa alguma.

Uma menina indo á loja buscar uns botões para a Sra. do Snr. Vidal deixou a vela perto de uma lata grande de polvora—pegando logo em papéis e fazendas. Ao estouro da lata de polvora, uma enorme descarga se fez ouvir, de grande munição para as armas de fogo, que estavam em uma prateleira perto da polvora.

Da descarga ao clarão do incendio, que já devorava a loja, foi obra de um momento.

Devido aos factos de assalto á esta villa, não foi logo soccorrida a casa que se queimava.

Cada um tratava de por o armamento em ordem de combate e alguns valientes derão sebo ás canellas.

No entretanto, o pavor do assalto foi rapido e quasi toda a população foi prestar o seu auxilio para extinguir e limitar o incendio.

Era digno de applausos o modo valoroso com procederam, arriscando a vida, o Tenente Domingos Mello, delegado de policia, o Coronel Henrique Rupp, superintendente, que foi um heróe, já providenciando, já trabalhando, descalço, pois se levantou do leito e correu pressuroso, carregando malas, derrubando paredes, procedendo enfim, de modo a merecer os maiores elogios. Não negamos a Pedro o que é de Pedro e a nossa opposição não chega ao ponto de negar o seu

seu dono, como em giria popular se diz e por isso, destas columnas, mandamos um applauso ao Coronel Rupp, que foi de uma correção exemplar e de um sangue frio napolonico.

O Sur Elias Montelro, tambem foi um bravo, fazendo prodigios, estando hoje com os cabellos da cabeça e da barba todos queimados, alem de diversas queimaduras e ferimentos.

Os Snrs. João Albino, João Carlos, João Cordeiro, Virgilio de Mello, Antonio Roma, Roberto Gosch, Sebastião Carepa, Chrispim Moreira, Crescencio Chaves, Gustavo Gusl Severo de Almeida, Manoel Gomes da Silva, Manoel Tavares, as praças João Ritta, Jacob e Benedicto prestaram tambem relevantes serviços.

Não mentiremos dizendo que quasi toda a população não foi indifferente aquella desgraça. Não podemos relatar o nome de todos por nos ser impossivel.

Homens e senhoras, pessoal de todas as classes e posições, forão accudir aos gritos da esposa do Snr. Vidal Thibes, que, cerca de oito dias foi fazer sortimento em Florianopolis.

Era tocante o quadro que o incendio alumia: senhoras a carregarem agua, a recolher objectos que lançados erão a rua, umas nestes serviços e outras a procurarem abrigo para as creanças e as senhoras que forão impellida a fugirem de suas casas, pois o incendio era pavoroso.

Se algum estranho assistisse a esta scena diria: em Campos Novos todos são por um e um é por todos.

Graças ás medidas postas em pratica pelo Coronel Rupp e a Providencia que trançou os ventos, poderam salvar-se as casas visinhas dos Snrs. major Lucas e Virgilio de Mello que viram damnificadas as paredes lateraes de seus predios.

Horas após ao incendio viao se diversas pessoas queimadas e feridas, entre ellas a esposa do Snr. Vidal, o Coronel Rupp, Tenente Domingos, Elias Montelro, João Cordeiro, Manoel Tavares.

Os soccoros medicos não se fizeram esperar e nenhum se acha em perigo.

Vamos dar noticia da chegada e retirada de um fidalgo italiano do Rio Grande do Sul. Chegou até aqui o Doutor Carmine Santoro, Principe de Lancellotti, medico de alta fama europeá, especialista infalível da tuberculose e da morphea, annunciando tambem arrancar dentes sem dor.

A policia, que não estava de boa veia, exigiu o diploma do tal Doutor e elle sahio da vil-

la, indo explorar a boa fé do nosso amigo Tenente Coronel Francisco de Almeida, de quem abiscitou um conto e quinhentos. Aperiado o cargo, o principe foi para Nova Trento, onde diz residir.

Um negociante aqui estabelecido e diversos nos informaram que o cujo é um padre, suspenso de ordem, já tendo provado o xilindro por um processo. Assim chegou e fugiu o tal padre, que é da mão furada, pois toda a moça que vê o sabe que tem hayeres vae logo se propondo a ser marido.

Em boa hora raspou-se o grande doutor, que pensou ser aqui algum tolo de bogres ou de beocios.

Correspondente.

CARTA SERRANA

Illmo. Exmo. Sr. Revdo. Padre Liborio Greve Exmo. Sr.

Meus votos para que a presente lhe encontre com saude etc.

Jamais tinha me passado pela imaginação que d'aqui das columnas d'este jornal tivesse um dia de dirigir a v. Revma. não só porque estava no firme proposito de não inportunavos mais com as minhas mal alinhavadas missivas, como tambem porque já tenho ouvido dizer que *Soberano* só escreve para os padres. Mas o que fazer, Revmo. Sr. decididamente os srs. são os typos da actualidade, são os homens do progresso em Lages e diante d'estas cousas e de uma circumstancia com a qual não contava, cá estou eu ainda uma vez amollando a vossa bondosa paciencia.

Mais feliz do que v. Rma. (se isto possa se chamar felicidade) tive o prazer de assistir algumas conferencias feitas aqui pelo Sr. Frederico Lenington, pastor Evangelico, e entre muitas cousas de que alli se tratou relativamente a esta religião, lembra-me perfeitamente de ter ouvido aquelle Sr. dizer que, São Pedro não esteve em Roma...

Ora eu, apesar dos poucos conhecimentos de historia, estava persuadido que não só São Pedro esteve em Roma, como até era cidadão Romano. Imagine agora V. Revma. o meu espanto quando ouvi aquelle Sr. dizer tudo ao contrario d'aquillo que em peço no me ensinaram na escola e com uma tal convicção que desafiava quem viesse com argumentos serios destruir a verdade que dizia pregar. Francamente, Sr. Padre, tive impetos de protestar, gritando em voz bem clara:—São Pedro esteve em Roma.

Mas... lembrei-me que o homem podia me dizer: não é bastante gritar, é preciso provar; e ahí é que estava a cousa; pois já lhe confessei a minha fraquesa, e diante d'esta contentei-me em ir protestando baixinho de modo que o homem não ouvisse, na certeza de que outro de maiores conhecimentos com pouco vinha em meu auxilio. Não me enganei Revmo. Sr., porque lendo o «Cruzeiro» n.º 1 lá encontrei um artigo com a epigraphe—São Pedro em Roma—e involuntariamente no auge da alegria exclamei:—«logo vi que eu não estava enganado, o Santo esteve mesmo em Roma, mas vamos ver quem é o que apresenta as provas.» Com satisfação pude ler *Liborio Greve*, Revmo. Sr. eu sabia que só por uma grande modestia de vossa parte é que andava tão caladinho, porem, que de forma alguma podia desmentir o nome que tem—*Liborio... Greve!*...

Então diante d'estes dois nomes de guerra, poderia alguém acreditar que V. Revma. não sahia a campo por falta de talento ou de outra cousa qualquer? Isso nunca, eu, por exemplo, em vista d'esses nomes sempre tive em V. Revma. uma confiança cega e illimitada.

V. Revma. escreveu muita cousa allí no «Cruzeiro» que eu não pude comprehender bem.

Mas o grande caso é que serviu e hoje mais do que nunca estou convencido de que São Pedro esteve em Roma, e agora estou preparado para quando o americano voltar por aqui, e fallar n'essas cousas, lhe ir dizendo: «alto lá amigo!, Isso não é verdade, o padre Liborio Greve fez greve, embrulhou um pouco a cousa, porem conseguiu provar que São Pedro esteve em Roma, em Roma na Italia, comprehendê?» Sim Revmo. Sr., porque graças ao seu artigo, hoje sou forte n'esta materia e já não protestarei baixinho.

Agradecendo aqui do fundo da alma as suas proveitosas lições, beija respeitosa e as vossas mãos o seu humilde creado.

Soberano.

Chegaram ante-hontem á esta cidade os srs. Rodolpho Goelzer, representante da casa Chaves e Almeida e Carlos Hildebrando, representante da casa Preiss Wiedmann & C., ambos da praça de Porto Alegre.

Da Mensagem apresentada ao Congresso pelo presidente da Republica, extraímos o seguinte

trecho, que bem merece a attenção dos poderes do Estado:

«A redução da porcentagem a 15% tem provocado o abandono por parte dos agentes incumbidos da arrecadação e em diversos Estados grandes têm sido as difficuldades da administração em encontrar pessoal habil para substituil-os. Parece-me conveniente que seja elevada aquella porcentagem. O augmento da despesa será largamente compensado pelo desenvolvimento da receita.

O actual regulmento do sello deve tambem ser revisto no sentido de harmonisalo com as disposições de leis posteriores, de tornal-o mais claro em certos pontos e de ser reduzida a pena de revalidação.

MACARRÃO LAGEANO producto da terra, e já bem acreditado: em casa do Antonio Adolpho Waltrick.

DIVERSAS

—Regressaram do littoral nossos amigos José Felix e José Passidonio.

—Noticiamos em outra pagina que nosso amigo Anacleto Baptista Junior ~~melhoras, mas~~ agora pesa-nos modificar, porque seu estado tem sido alterado nestes ultimos dias.

—Continua gravemente enferma, a filha do nosso amigo Hortencio Rosa.

—Guarda o leito a exma. sra. d. Olinda Paes, irmã de nosso amigo Paulo Paes de Albuquerque.

—Convalesce de sua enfermidade a veneranda sra. d. Gertrudes Maniz.

—Acha-se em bom estado a esposa do sr. Gustavo Einech, que soffreu ha dias uma operação no peito.

—Tem estado enferma uma filhinha de nosso amigo Pedro Candido.

—Sempre chegou á esta cidade a Companhia de circo, de que já noticiamos ha mais de mez.

—Hoje haverá a ultima novena da festa do Espirito Santo, havendo desde quinta-feira leilão de prendas, em barraquinha á frente da igreja.

Hoje haverá tiração de esmola, de que acha-se encarregado o sr. major Henrique Ramos.

Amanhã terá lugar a procissão que encerrará a festa.

Nada dizemos sobre a concurrencia á festa, porque na procissão é que se pode ver.

O que é facto é que já não se vê mais a tradicional Festa do Espirito Santo, devido ao novo systema adoptado pelos franciscanos.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

AGRADECIMENTO

Não quero estimular nem levar per mim os meritos do illustre clinico Dr. João Candido Ferreira e de seu distincio pharmaceutico sr. Olympio Westphaleu, mas si publico em jornal de minha terra, é sómente para publicar entre meus conterraneos a minha gratidão com esses dois profissionaes.

Foi em rigoroso parto que minha mulher sujeitou-se a uma operação, cujo caso tem despertado attenção no corpo medico desta terra, sendo o desempenho levado pela sabedoria do illustre e humanitario medico auxiliado pelo sr. pharmaceutico.

Não posso descrever minuciosamente o facto, mas hypotheco a esses dois distinctos homens os meus sinceros agradecimentos.

Lapa, 30 de Abril.

Antonio José Godinho.

Vindo n'esta cidade tratar de nosso interesse particular, e não tendo relação com ninguem nesta cidade, encontramos no sr. major Luiz d'Acampora um verdadeiro cavalheiro, que nos auxiliou satisfactoriamente, e a elle hypothecamos a nossa gratidão

João de Carli.

Miguel de Carli.

CONTRA PROTESTO

Respondendo o artigo publicado nas columnas livres da *Região Serrana*, assignado por um criminoso foragido d'esta comarca, passo a defender-me.

Diz o criminoso que é innocente, mas o que é certo é que um dia antes do facto, isto é, na noite do dia 4 em minha casa, elle veio contractar-se para no dia 5 entrar como camarada, justo por mez e nesse ajuste presenciaram diversas pessoas que se achavam em minha casa de negocio.

E' falso que elle esteve em minha casa desde á tarde, pois isso provo com pessoas que estiveram comigo até á noite.

E' verdade que elle veio ás 9 horas da noite, mais ou menos, com o plano de matar-me e roubar, e que não houve *qui pro quo de apaga vela* etc., facto que allude sem conhecer a moralidade, sem, finalmente, conhecer que não se deve abusar da secção livre de um jornal, para diffamar inverdadeiramente uma cousa que não houve.

O tiro foi dado entre a casa e a cosinha, o que está ve-

rificado tanto pelo exame, como pelas pessoas que no dia seguinte viram sobre a porta da entrada catigal, vella, chinello o sangue derramado e alguns projectis que não pegou no alvo e estavam cravados na parede de taboas, da cosinha.

A verdade é esta, e é o que depozeram as testemunhas.

Como quer affirmar que o criminoso é homem de bem, quando elle e mais alguns parentes estiveram detidos na cadeia de Lages, prisão effectuada pelo capitão Cyrino Amado.

Diz que eu matei negros que me criaram... E' falso. Só mesmo um audacioso poderá affirmar tal calumnia.

A publicação pela imprensa de semelhante artigo, deixa á juizo de publico, de quem espero justiça.

Salvando assim a minha responsabilidade, confio em Deus, que sabe que minha consciencia está tranquilla e não digna de receber tantas calumnias.

Ad perpetuam rei memoriam.

Vidal Andrade.

Curitybanos, 15-5-1903.

Dr. Cesare Sartori MEDICO-OPERADOR

Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalisado pelo Exmo. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima Inspectoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia.

—Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitaes da Italia, Paris, Berlim, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil).

—Operações obstetricas e molestias do utero em geral.

—Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do pro. Searenzio.

MEDECINA GERAL

Pede ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, n'esta cidade.

MACARRÃO LAGEANO

Amarello em K: 2000

« « caixa 1500

Macarrão branco em caixa 1200

« « K: 1600

proprietario

Antonio Adolpho Waltrick.